

Ata 14/2024

Ao décimo quinto dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro pelas 18:00 horas, na sede da Junta de Freguesia, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos.

Ponto 1- Antes da ordem do dia

- 1.1- Faltas;
- 1.2- Votação da ata referente à última assembleia;
- 1.3- Assuntos de interesse para a freguesia.

Ponto 2 –Ordem do dia

- 2.1- Apreciação e votação do mapa de pessoal, plano de atividades e orçamento para o ano de 2025.

Ponto 3- período destinado ao Publico

- 1.1- A Sra. Presidente informou a ausência do deputado João Carlos Reis Barata do Partido Socialista, sendo, substituído pela deputada Lúcia Ferreira, de seguida deu-se início a assembleia e a respetiva chamada, estando em falta a deputada em substituição Lúcia Ferreira.
- 1.2- A Sra. presidente colocou a ata à votação e foi aprovada por unanimidade.
- 1.3- A Sra. presidente deu a palavra à Sra. deputada Lúcia José, pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Gois que questionou o executivo sobre os seguintes assuntos:
 - Depósito de pneus usados junto a antiga cerâmica, tem conhecimento;
 - Estrada tem estado cortada junto a antiga escola do Carapinhal qual a razão;
 - Muro de suporte na Praia das Canaveias para quando;
 - Falta de limpeza nos ecopontos, qual o motivo, já fez alguma diligência nesse sentido;
 - Números de polícia em falta, nomes de ruas por identificar, para quando;

- Lugar de Chão dos Santos está mal sinalizada, falta placas a indicar o local nomeadamente na estrada que vai para o Carapinhal;
- Sugestão para a colocação de uma grade de proteção na Barroca junto a cerâmica;
- Saudar e agradecer ao Sr. António Cunha, funcionário do município e recém aposentado por todo o seu trabalho na nossa freguesia;
- Saudar também a oficina de belas artes, pelo trabalho desenvolvido;
- Felicitar o lar de Vila Nova do Ceira, pelos seus quase vinte anos de existência;

A Sra. presidente deu a palavra ao Sr. presidente da Junta que deu inicio a sua intervenção sobre os assuntos expostos anteriormente pela deputada Lúcia José.

Tenho conhecimento de pneus depositados em vários locais da nossa freguesia, infelizmente não sabemos quem o anda a fazer. A estrada junto a antiga cerâmica esteve cortada ao trânsito, para colocação de uma grelha de escoamento das águas para uma habitação. O muro a que se refere nas canaveias será feito ao mesmo tempo das obras de requalificação da Praia das Canaveias. As estradas da freguesia estão todas identificadas, poderá haver ainda em falta a colocação de alguns números de polícia, quanto a falta de placas para melhor identificar Chão dos Santos, vou ver o que é possível fazer dando conhecimento ao município. Quanto á limpeza dos ecopontos já contactamos a Ersuc que tomou conhecimento da situação, mas alega falta de pessoal para alguns trabalhos, atempadamente.

A Sra. presidente deu a palavra ao Sr. deputado Nuno Lopes começou a sua intervenção propondo um voto de pesar pelo falecimento da D. Glória, extensível a todos os que faleceram na freguesia e passou a questionar o executivo sobre:

- As obras do Carapinhal, sei que algumas coisas já estão concluídas, mas há lá mais coisas para fazer, para quando a sua execução;
- Estrada do Pisão está intransitável, para quando uma solução;
- O Conjunto Turístico da Candosa, para quando a conclusão;
- Quero lembrar que fiz aqui á muito tempo atrás que se estudasse uma solução para esconder os ecopontos, ainda nada foi feito;
- Sugiro que as atas sejam publicadas no “O Varzeense”;

Foi dada a palavra ao Sr. presidente que começou por responder ao Sr. Deputado Nuno Lopes, dizendo que as obras no Carapinhal estão concluídas, as que estavam identificadas e que os moradores reclamavam á vários anos. A estrada do Pisão está em mau estado, mas relembro que é uma estrada agrícola, deve ser melhorada sim, mas não deixa de ser uma estrada agrícola. As obras na Candosa estão em fase final. As atas posso ver com “O Varzeense” quanto é que pode custar. Quanto aos ecopontos, requer uma intervenção que o município terá que suportar.

Ponto 2- O Presidente fez uma breve síntese dos documentos entregues a todos os deputados e após a síntese feita pelo Sr Presidente a Sr^a Presidente deu a palavra ao deputado Nuno Lopes.

O deputado Nuno Lopes falou que o plano de atividades e orçamento é pouco ambicioso para a segunda melhor freguesia do concelho, questionou o Sr Presidente sobre a candidatura ao Vale da Lapa, em que área iria ser feita a intervenção, na nossa parte ou se do lado da Lousã. Perguntou ainda se as localidades não mencionadas para serem alcatroadas como: Farroiva, Chapinheira e Arrassaio, visto no documento apresentado só vem mencionado Linteiro, sobreira, juncal e passo, disse ainda que a única coisa que o fazia não votar contra os documentos apresentados era o estudo prévio para transformar o campo de futebol em lotes acessíveis para novos fregueses.

Dada a palavra ao Sr Presidente começou por mencionar que o deputado Nuno Lopes quando fala em pouca ambição deste executivo na apresentação dos documentos, dá ideia que nem leu os valores dos mesmos, em relação a pavimentação não sei onde o Sr deputado leu que a Junta de Freguesia ai alcatroar alguma coisa, o documento simplesmente diz que a junta irá diligenciar junto da Câmara o alcatroamento destas localidades, o executivo sentia-se realizado se as localidades mencionadas no documento fossem alcatroadas durante este mandato, visto estarem a mais de 15 anos em mau estado, em relação a candidatura ao Vale da Lapa foi feita em propriedade da Junta de Freguesia e registada na conservatória independente do concelho que pertencem

Dados todos os esclarecimentos, a Sra. presidente colocou á votação o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 que foi aprovado por maioria com abstenção do Sr. deputado Nuno Lopes.

Ponto 3- Período destinado ao publico em que a Sra. presidente deu a palavra a Sra. Miriam que questionou o executivo para quando uma intervenção na localidade das Terras para resolver o problema de infiltrações na casa dos pais.

Em resposta do Sr. Presidente referiu que a situação nas Terras está identificada, mas atualmente a junta de freguesia não tem pessoal com competência para fazer obras daquela envergadura, terá de ser o município a disponibilizar o pessoal.

Foi dada a palavra ao Sr. Nuno Fernandes que questionou sobre a situação das levadas na Várzea e tampas nas mesmas levadas que estão em falta, sobre um terreno na rua 25 de abril que esta por limpar no meio das casas.

Em resposta do Sr. presidente que iniciou dizendo que as levadas e os regadios não são da competência da junta de freguesia assim como as tampas dos ditos regadios, se há algum terreno por limpar junto as habitações irei saber quem são os proprietários para informar para fazerem a limpeza.

A Sra. presidente deu a palavra ao Sr. Américo Fonseca, que iniciou a sua intervenção agradecendo ao executivo pelos serviços prestados pelos funcionários, queria ainda alertar para a má sinalização ou falta dela, na Monteiro, Casal da

Ribeira e Farroiba, para quando o início dos trabalhos de limpeza do condomínio da aldeia.

Em resposta o Sr. presidente começou por dizer que as placas de sinalização obedecem a um regulamento interno do município, não pode ser colocada de qualquer maneira, a intervenção de limpeza para o projeto de o condomínio de aldeia ainda não tem data marcada para o início dos trabalhos.

Não havendo mais nada a tratar foi dada por terminada a assembleia pelas 20:00 da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada.

A Presidente